



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP & Arraso

Data: 17/04/2016

Caderno/Link: capa, pag 10 e 11

Assunto: Vale do Silício piracicabano

Semana de 17 a 23/abr de 2016

ARRASO

PIRACICABA EM REVISTA

136 Ofertas de empregos
+ 716 Vagas em concursos

Vale do Silício piracicabano
Campanha da Esalq quer tornar Piracicaba referência em tecnologia para a agricultura

Arnaldo Bortoletto
Presidente reeleito da Coplacana fala sobre novos desafios

Comida com saúde
Movimento 'slow food' fomenta o 'faça você mesmo'

Eterno jeans
Peça coringa mantém espaço sagrado no guarda-roupas

Planejados
Móveis que se adaptam perfeitamente ao ambiente

Ano 2
Edição 34
Carga tributária: 5,65%
*7171088-33006144

POR TRÁS DA VITÓRIA
Esportistas de equipes vencedoras da 4ª Maratona de Revezamento JP 42k falam sobre treinamento e disposição antes da prova



Esalq quer criar ‘Vale do Silício’ piracicabano

Campanha da Esalq e EsalqTec busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura, tornando a cidade uma referência em conceito, inovação e geração dessas tec-

nologias. É o Vale do Piracicaba ou, no termo em inglês, AgTechValley. A inspiração vem do Vale do Silício, região da Califórnia (EUA) em que se concentram empresas geradoras de inovações científicas e tecnológicas. O Va-

le do Piracicaba reconhece o potencial e a vocação piracicabana para a tecnologia agrícola, fortalece as empresas já presentes aqui e deve atrair olhares de novas companhias. **Piracicaba em Revista Pág.10**

Vale do Silício piracicabano

Campanha da Esalq quer tornar Piracicaba referência em tecnologia para a agricultura; AgTechValley ou Vale do Piracicaba é o primeiro do gênero no país

Vocação a cidade já tem. Geração de conhecimento, formação de mão de obra e ambiente empreendedor, também. Agora, uma campanha encabeçada pela Esalq (Escola Superior de Agricultura) e EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura, tornando a cidade

uma referência em conceito, inovação e geração dessas tecnologias. É o Vale do Piracicaba ou, no termo em inglês, AgTechValley.

A inspiração vem do Vale do Silício, região da Califórnia (EUA) em que se concentram empresas geradoras de inovações científicas e tecnológicas. O Vale do Piracicaba reconhece o potencial e a vocação piracicabana para a tecnologia agrícola, fortalece

as empresas já presentes aqui e deve atrair olhares de novas companhias para o município. Hoje, a cidade concentra mais de 40 empresas — entre elas expoentes nacionais — relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias agrícolas, a maior parte instalada próxima ao rio Piracicaba.

Um outro ponto de identificação entre o vale norte-americano e o local é a grande

Claudio Coradini/SP



Esalq busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura

Para Nussio, diretor da Esalq, AgTechValley dá identidade a conglomerado existente em Piracicaba



Gorhard Walker

contribuição acadêmica. O Vale do Silício se formou a partir da Universidade de Stanford. Localmente, a Esalq assume o papel de gerar conhecimento e fomentar startups ligadas à tecnologia para a agricultura.

“O Vale do Piracicaba é uma campanha criativa, sem custo para ninguém e que necessita de adesão da sociedade. Queremos que Piracicaba seja reconhecida não só por ser a “terra da pamonha e da cachaça”, mas pela cidade tecnológica que nós já somos. Nós somos o Vale do Silício da tecnologia para a agricultura. Nosso sistema é muito parecido porque temos a universidade, a pesquisa e a geração de tecnologias para a agricultura juntas”, afirmou Sergio Marcus Barbosa, gerente da EsalqTec. A proposta é que a população, as empresas e o poder público se identifiquem e apoiem a ideia. O reconhecimento do Vale do Piracicaba, o primeiro do gênero no país, atrairia olhares das empresas relacionadas à agricultura e à tecnologia, proporcionando avanços também para a economia local, que é movimentada fortemente cada vez que um novo empreendimento se instala aqui. Além disso, cria todo um ambiente de valorização e de vanguarda.

“Queremos mostrar que somos muito fortes em tecnologia para a agricultura, atraindo olhares nacional e internacionalmente. Porque hoje a competição pela atração de empresas é muito grande em todos os lugares e o que as companhias procuram é um ambiente em que terão condições de crescer, em que encontrem fontes e

geração de conhecimentos, formação de recursos humanos e ambiente empreendedor, com serviços, fornecedores e com qualidade de vida a seus colaboradores. E tudo isso nós temos aqui”, reforçou Barbosa.

Ele ressaltou que a cidade concentra expoentes como a Raizen, Fermentec, Bioagri, Maua, Dedini entre outros. Além disso, a cidade também é centro de excelência universitária e referência em qualidade de vida.

O diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, reforçou que o AgTechValley faz parte de um projeto antigo de dar identidade a esse con-

glomerado já existente em Piracicaba e que é muito maior que o município, transcendendo fronteiras. “Nós temos um polo já estabelecido, mas não nos beneficiamos disso e não temos uma ação para que ele venha trazer maior valor agregado. O Vale do Piracicaba é um arranjo inovador e que dará corpo ao que já existe aqui”, citou.

Ele reforçou que no projeto estão abarcada todas as universidades presentes na cidade, as incubadoras, as empresas e os estudantes. Nussio destacou ainda que a ideia do Vale partiu do sensor de percepção de mercado da incubadora de empresas da Esalq e que a Escola está muito envolvida e animada com a proposta. “A Esalq está muito animada, há um potencial muito interessante aqui e que nos deixará muito envolvidos no processo todo, o que é muito importante para nós. Estamos esperançosos que o município abrace a ideia desse arranjo que já é funcional. A Esalq tem o nome praticamente vinculado à agricultura no nosso país, é uma tradicional preparadora de ideias e de recursos humanos. É justo e oportuno que ela esteja à frente dessa iniciativa”, disse.

SELO

O projeto do AgTechValley também contempla a criação de uma espécie de selo, o qual as empresas se utilizariam em seus produtos, remetendo a produção do item ao Vale do Piracicaba. A proposta do Vale já foi apresentada a associações e entidades de classe da cidade e deve ser lançada oficialmente em meados de maio. Conjuntamente, um site explicando todo o programa será disponibilizado ao público. ■

Gaudino Cordeiro/JP



Barbosa, gerente da EsalqTec, espera adesão da sociedade na campanha